

ECONOMIA

Inflação pesa mais no Espírito Santo

Estudo mostra que os preços de alimentos, roupas, calçados e informática subiram acima da média nacional

O aumento de preços de produtos como alimentos, vestuários, calçados e equipamentos de informática está mais acelerado no Estado do que no Brasil. O índice no Espírito Santo foi de 7,7% nos últimos meses, contra 5,5% no País.

Essa é uma das conclusões do estudo "Evolução recente dos índices de preços e possíveis reflexos para o Espírito Santo", elaborado pelo Instituto João Santos Neves, que visou apresentar os principais elementos do surto inflacionário recente, além dos reflexos para a economia do Estado.

"Este foi o primeiro de uma série. Fizemos uma análise de

como o movimento de altas do preço do petróleo e dos alimentos no contexto internacional está afetando o Brasil", afirmou a diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vescovi.

Ela disse que os preços, no Estado, de alimentos, vestuários, calçados e equipamentos de informática, por exemplo, estão mais acelerados do que no Brasil. "Houve crescimento de 7,7% nos últimos meses, contra 5,5% no Brasil", frisou.

Ana Paula explicou que isso acontece porque o Espírito Santo está crescendo mais do que o País. Mas, com a recente alta de juros para 13%, a demanda por eletrodomésticos e alimentos deverá cair e, até o

final do próximo ano, os preços deverão estar mais em conta para os consumidores brasileiros.

"A demanda está aquecida e, agora, com a alta de juros, vai diminuir o ritmo. Isso está sendo um fenômeno mundial. Esse movimento de preços recentes no mundo penaliza as camadas mais pobres e aumenta a desigualdade", disse.

Ela informou, também, que a referência dos preços dos alimentos no mercado internacional – as commodities – subiu 38,7% nos últimos 12 meses e, mesmo com o dólar desvalorizado, não está havendo compensação no Brasil. "A alta está forte e o dólar baixo não está dando conta de amenizar os efeitos".

Das 16 capitais pesquisadas, Ana Paula destacou que Vitória é a décima primeira em relação ao valor da cesta básica. "Os alimentos estão puxando a alta. Mesmo assim, a cesta está dentro da média", avaliou.



Ana Paula Vescovi diz que o Estado cresceu mais que o Brasil

BIANCA PIMENTA - 10/07/2008